

058

UM NOVO TRAVERSODONTÍDEO PARA O TRIÁSSICO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL. *Miriam Reichel, Cesar Leandro Schultz (orient.) (UFRGS).*

Restos de um tipo muito peculiar de cinodonte (Synapsida, Therapsida) pertencente à coleção do Museu Municipal Guido Borgomanero da cidade de Mata, RS, são aqui apresentados. O material provém da Cenozona de Therapsida, Triássico Médio da Formação Santa Maria, e consiste de um crânio incompleto, com a maior parte de sua dentição preservada, associado a parte do esqueleto axial, consistindo de 19 vértebras e respectivas costelas, além de uma maxila isolada com alguns pós-caninos. O padrão da dentição maxilar permite identificá-lo, no momento, apenas como um traversodontídeo primitivo. Os exemplares apresentam, porém, uma série de autapomorfias, tais como: 1) uma variação brusca de tamanho entre os pós-caninos superiores, com seis dentes anteriores pequenos seguidos por quatro posteriores grandes; 2) vértebras dorsais com expansões laterais bulbosas na extremidade das espinhas neurais; 3) costelas dorsais espessas, apresentando botões ósseos proeminentes ao longo de sua borda dorsal, sendo que o maior botão encontra-se sobre o tubérculo, enquanto os outros vão diminuindo em sentido distal. Outra característica importante é a forma expandida das costelas posteriores, que parece estar relacionada à presença dos botões ósseos supracitados. Expansões semelhantes, porém sem a presença de botões ósseos, são observadas em outros cinodontes como *Thrinaxodon* (família Thrinaxodontidae) e *Pascualgnathus* (família Traversodontidae), mas sua função, nestes diferentes grupos, não foi ainda estudada. As autapomorfias permitem identificar este cinodonte como um novo táxon, porém, a sua posição filogenética exata ainda necessita ser definida através de uma análise mais detalhada. (PIBIC).